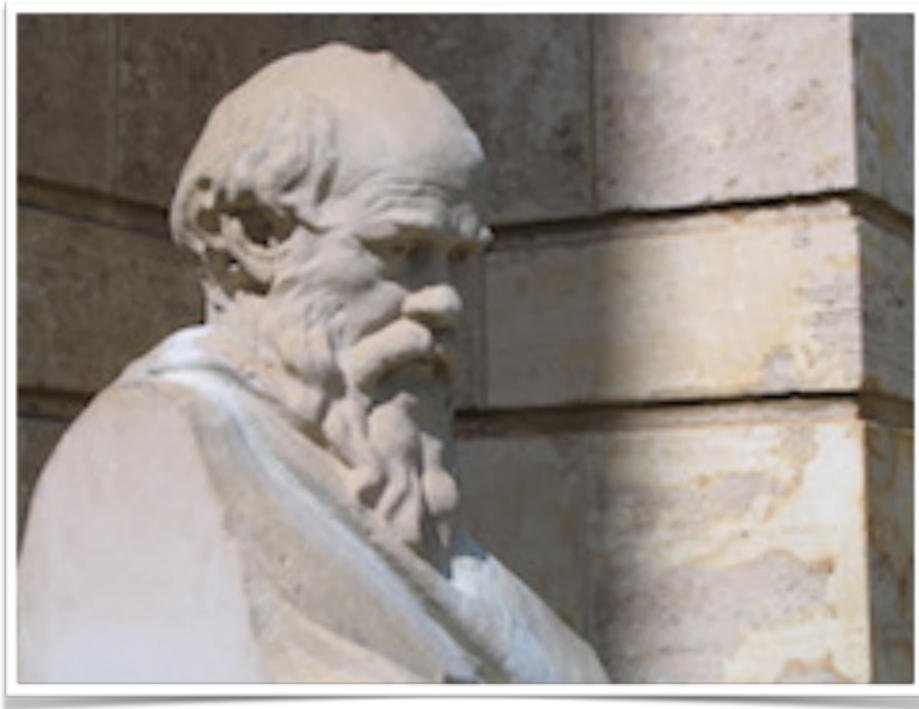


Como estão?



Sócrates

Esta é a pergunta. E esta pergunta foi-vos feita tantas vezes que já respondem sem sequer pensar. Sabem qual é a pergunta? "Como estás?" Então, como estão? E quando vos pergunto isto, estou a perguntar: "Sentem-se em paz? Sentem alegria? Sentem tranquilidade? Sentem serenidade? Sentem-se vivos?" Porque se não sentem, algo vai mal. Há algo que não está bem. A dimensão da vossa transigência para com o tema da paz é de tal forma que não vos custa nada dizer: "Ah! É a vida. Uns dias corre bem, outros corre mal. Mas é assim. É a vida." Será?

Mas antes de poderem responder à pergunta "Como estás?", acho que há outra pergunta que não é feita com frequência e que deve ser feita. E a pergunta é: "Quem és tu?" Não acham? Então, como é que descobrem, como é que descobrem quem são? Sim, é fácil dizer: "Bem, eu sou um ser humano." O que é um ser humano? "Tenho um nariz, dois olhos, duas orelhas, tenho uma boca, língua, dentes, pescoço, tenho uma cabeça, tenho um cérebro aqui dentro, algures." Vocês são este ser que pode sentir dor? E alegria? Conseguem sentir alegria? Já alguma vez sentiram alegria? Alegria! Se sentiram alegria e disseram: "Gosto, gosto da alegria. Gosto de clareza. Gosto de paz" – então estão no sítio certo. Porquê? Porque então eu digo-vos que se é isso que querem, então isso é o que existe em maior abundância.

Porque está dentro de vocês. De todos, de mim, de todos nós. Ninguém neste mundo está sem essa paz, essa alegria, essa felicidade interior. Algo que vem como uma nascente, que brota do coração de um ser humano. Quem são vocês? Vocês são a nascente da paz. Vocês são a residência do Divino. São a fusão mais incrível do finito com o infinito. Vocês são o mar da esperança. Vocês são o mais poderoso elemento que encarna nele, o espírito humano. Será que gostam disto como resposta à pergunta: "Quem és tu?"

É por isso que precisam de clareza. Vocês não consideram a vossa existência como um milagre, não está registada como milagre. Os santos não vêm ter contigo, tu é que tens de ir até eles. Mas se virem leite a sair de uma pedra, "Isso é um milagre." Há qualquer coisa que está mal. Foi por isso que Sócrates disse: "Conhece-te a ti próprio." Conhecer! Ele não disse: "Adivinha quem és." Ele não disse: "Imagina quem és." Ele disse: "Conhece quem tu és." Para vocês, vocês são a possibilidade mais incrível que alguma vez existirá. Porque na vossa clareza vocês podem mudar. Mudar! Não para ser escravo, mas para ser livre. Esse é o poder da paz!

Como é profundo este elemento de paz, de esperança, de clareza, de dignidade, em cada ser humano ao cimo da Terra. A vossa vida deveria ser tão abundante de alegria, a vossa vida deveria ser tão abundante de paz, a vossa vida deveria ser tão abundante de clareza, que, quando abrissem a boca para se dirigirem ao Divino, só uma coisa seria dita. E sabem qual é? "Obrigado." Só isso. Não outra palavra qualquer. Apenas "Obrigado." É isso que vocês são, a gratidão é a vossa expressão mais profunda. Para além do sorriso, para além de todas as coisas que possam dizer, pensar ou fazer, a gratidão é a vossa expressão mais profunda. É isso que vocês são.

Agora estão mais qualificados para responder: "Como estão?" E da próxima vez que alguém vos perguntar "Como estás?", sorriam! Pensem no que eu disse hoje. Pode ser uma razão para sorrir: se estiverem nesse sítio, com o coração cheio de gratidão, com essa clareza, com essa paz a dançar dentro. Não há palavras para descrever como vocês estão... Não há palavras! É neste sítio que o mais valioso chega em abundância. O mais valioso é abundante.

Vocês não sabem o que vai acontecer amanhã. Não sabem. Mas amanhã, quando acordarem, não pensem nos vossos problemas.

Compreendam verdadeiramente, sem dúvida alguma, o quão afortunados são.

